

1. Apresentação do Curso

Designação do Curso:	Mestrado em Conservação e Restauro
Director do Curso:	António João Cruz
Regime do Curso:	Diurno
Ano Lectivo:	2022 / 2023

1.1. Caracterização do Curso:

Ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Conservação e Restauro com o plano de estudos definido pelo Despacho n.º 9982/2016 publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 150, de 5 de agosto de 2016.

O curso e a Licenciatura em Conservação e Restauro do IPT formam um conjunto que obedece aos princípios da Rede Europeia para o Ensino da Conservação e Restauro (ENCoRE) e permite que o IPT seja uma das três escolas portuguesas que integram a referida rede. O curso de Mestrado é a etapa final de um processo de formação de 5 anos que, de acordo com os mencionados princípios, é o mínimo necessário para o acesso à profissão de conservador-restaurador.

Com esse objectivo, o curso pretende proporcionar uma formação equilibrada entre teoria e prática, tal como preconiza a ENCoRE, sendo a prática, não apenas a mera actividade manual, mas a actividade abrangente de prestação de cuidados físicos ao Património Cultural que “é baseada na compreensão da aparência, significado, valores, composição material e condição do objecto do Património Cultural como parâmetros interdependentes e da sua relevância para o processo de tomada de decisão”;

O curso pretende proporcionar aos alunos o conhecimento, as aptidões e as competências que, tal como recomendado pela ENCoRE, permitem aos diplomados desenvolver as seguintes actividades:

- “planeamento estratégico
- exame diagnóstico
- avaliação do estado de conservação

- elaboração de planos de conservação e propostas de tratamento
- conservação preventiva
- tratamentos de conservação e restauro e documentação de observações e quaisquer intervenções
- programas, projectos e inquéritos no domínio da Conservação e Restauro
- aconselhamento e assistência técnica para a preservação do património cultural
- relatórios técnicos sobre o património cultural
- investigação
- divulgar a informação obtida através de exames, tratamentos ou investigação
- promover uma compreensão mais profunda da Conservação e Restauro
- desenvolvimento através da investigação
- monitorização: avaliação da eficácia dos tratamentos (controlo de qualidade).”

1.2. Corpo Docente:

- Andreia Nogueira, Professora Adjunta Convidada, Doutora
- Ângela Ferraz, Professora Adjunta Convidada, Doutora
- António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- António Ferreira, Professor Adjunto Convidado, Doutor
- Carla Rego, Professora Adjunta, Mestre
- Fernando Antunes, Professor Adjunto, Mestre
- Fernando Costa, Professor Adjunto, Mestre
- Fernando Larcher, Professor Adjunto, Doutor
- Jorge Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutor
- Luís Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutor
- Maria João Revez, Professora Adjunta Convidada, Doutora
- Miguel Cabral de Moncada, Professor Adjunto Convidado, Licenciado
- Ricardo Triães, Professor Adjunto, Doutor
- Teresa Desterro, Professora Adjunta, Doutora

2. Estudantes

2.1. Distribuição por anos

Anos lectivos	1º ano		2º ano		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019	16	37.21	27	62.79	43	100
2019/2020	11	28.95	27	71.05	38	100
2020/2021	19	46.34	22	53.66	41	100
2021/2022	23	47.92	25	52.08	48	100
2022/2023	20	45.45	24	54.55	44	100

2.2 Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Anos Lectivos	Candidaturas						Matrículas									
	Cont. Geral		Outros		Total		1º ano		1º ano 1ª vez		Cont. Geral		Outros		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019		0.00		0.00		100	16	100	10	62.50	0	0.00	10	100.00	10	100
2019/2020		0.00		0.00		100	11	100	10	90.91	0	0.00	10	100.00	10	100
2020/2021		0.00		0.00		100	19	100	12	63.16	0	0.00	12	100.00	12	100
2021/2022		0.00		0.00		100	23	100	18	78.26	0	0.00	18	100.00	18	100
2022/2023	11	100.00	0	0.00	11	100	20	100	10	50.00	0	0.00	10	100.00	10	100

2.3. Candidaturas e colocações

Anos Lectivos	Total Candidaturas	Candidaturas 1ª opção	Vagas	Total Colocados	Colocados 1ª opção	Nota Mínima	Nota Máxima	Nota Média	Procura do curso	Procura do curso e ajustamento de vagas à procura	Motivação dos alunos à entrada
2018/2019						0		0			
2019/2020						0		0			
2020/2021						0		0			
2021/2022						0		0			
2022/2023	11	11	30	10	10	0		0	0.37	0.33	1

$$\text{Procura do curso} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Candidaturas 1}^\circ \text{ opção}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas}}$$

$$\text{Procura do curso e ajustamento de vagas à procura} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Colocados}}{\text{n}^\circ \text{ de vagas}}$$

$$\text{Motivação dos alunos à entrada} = \frac{\text{n}^\circ \text{ Colocados 1}^\circ \text{ opção}}{\text{n}^\circ \text{ Colocados}}$$

2.4. Caracterização do ingresso (dados relativos às diferentes fases de acesso)

Ano Lectivo	Fases	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de candidatos (1ª opção)	Nº de colocados	Nº de colocados (1ª opção)	Classificação dos colocados (média)	Classificação do último colocado
2019/2020	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---
2020/2021	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---
2021/2022	1ª							
	2ª							
	3ª							
	Total	---					---	---

2022/2023	1ª	30	4	4	3	3		
	2ª	27	7	7	7	7		
	3ª							
	Total	---	11	11	10	10	---	---

2.5. Distribuição do nº de alunos por género

Anos lectivos	Masculino		Feminino		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019	10	23.26	33	76.74	43	100
2019/2020	9	23.68	29	76.32	38	100
2020/2021	9	21.95	32	78.05	41	100
2021/2022	12	25.00	36	75.00	48	100
2022/2023	11	25.00	33	75.00	44	100

2.6. Distribuição do nº de alunos por faixa etária

Anos lectivos	< 20 anos		20 a 22 anos		23 a 30 anos		> 30 anos		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2018/2019	0	0.00	0	0.00	35	81.40	8	18.60	43	100
2019/2020	0	0.00	3	7.89	24	63.16	11	28.95	38	100
2020/2021	0	0.00	1	2.44	29	70.73	11	26.83	41	100
2021/2022	0	0.00	5	10.42	32	66.67	11	22.92	48	100
2022/2023	0	0.00	1	2.27	27	61.36	16	36.36	44	100

2.7. Análise e Observações do Corpo Discente:

O curso tem âmbito nacional e os alunos do distrito de Santarém, segundo os dados disponibilizados pelos serviços académicos em 2021, correspondem apenas a 13 % dos alunos nacionais. 30 % dos alunos vem do distrito de Lisboa e 29 % do conjunto dos restantes distritos situados entre o Douro e o Tejo. 14 % dos alunos vem dos distritos a norte do Douro, 10 % dos distritos a sul do Tejo e 5 % das ilhas.

A percentagem de alunos com mais de 30 anos foi excepcionalmente elevada em 2022-2023, o que pode significar um maior número de alunos que simultaneamente são trabalhadores (ainda que de modo informal e precário) o que, por sua vez, pode significar menor disponibilidade para o estudo e condições menos favoráveis para o mesmo e, conseqüentemente, menor aproveitamento e maior taxa de abandono. Possivelmente, alguns dos problemas relatados nos relatórios de algumas UCs e alguns indicadores piores do que os dos anos anteriores têm aqui a sua explicação.

2.8. Evolução do nº de diplomados

Anos lectivos	Diplomados (nº)				Total
	n	n+1	n+2	> n+2	
2018/2019	10	2	1	0	13
2019/2020	0	2	3	0	5
2020/2021	1	0	1	2	4
2021/2022	0	0	1	0	1
2022/2023	3	1	2	1	7

* n= corresponde à conclusão do curso em 2 anos.

2.9. Taxa de abandono

Anos lectivos	Total de alunos inscritos no curso (n-1)	Total de alunos inscritos no curso (n)	Total de alunos inscritos no curso (n+1)	Nº de novos alunos (n-1)	Nº de novos alunos (n)	Nº de alunos diplomados (n-1)	Nº de alunos diplomados (n)	Nº de alunos anulados (n)	Nº de alunos que não renovaram (n+1)	Abandono (n) (1)	% Abandono (n) (2)	% Abandono (n) (3)	% Abandono (n) (4)
2018/2019	54	43	38	28	10	11	13	1	4	-10	11.36	98.43	23.26
2019/2020	43	38	41	10	10	13	5	0	4	-2	10.53	96.20	6.67
2020/2021	38	41	48	10	12	5	4	1	8	-4	21.43	95.80	12.12
2021/2022	41	48	44	12	18	4	1	1	13	-7	28.57	95.92	18.92
2022/2023	48	44	40	18	10	1	7	1	9	-13	22.22	97.50	27.66

n -> Ano letivo

Fórmulas de cálculo

(1) Abandono Ano (n) = Total de alunos inscritos no Ano (n) - (Total alunos inscritos Ano(n-1) + nº novos alunos Ano (n) - nº diplomados Ano (n-1))

(2) Taxa de Abandono Ano (n) = (Anulações no Ano (n) + Não Renovações no Ano (n+1)) / (Total de alunos inscritos no Ano (n) + Anulações no Ano (n))

(3) Taxa de Abandono Ano (n) = 100% - (Total de alunos inscritos no Ano (n) / Inscritos 1º ano, 1º vez (n-1))

(4) Taxa de Abandono Escolar Ano (n) = Não Renovações Ano (n) / Total Previsto Ano (n)

Total Previsto de Renovações Ano (n) = Inscritos ano n-1 - Diplomados do Ano (n-1)

Renovações Ano (n) = Inscritos Ano (n) - Inscritos primeira vez Ano (n)

Não Renovações Ano (n) = Total previsto das renovações do Ano (n) - Renovações Ano (n)

2.10. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos inscritos na UC)**Ano lectivo 2021-2022 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016****1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
1	Conservação e Restauro Aplicada	16	0	9	64
2	Direito do Património Cultural	17	0	2	89
3	Metodologia da Investigação	7	2	27	19
4	Património Arquitetónico	19	0	0	100
5	Problemas Atuais da Conservação	8	1	26	23
6	Teoria e Crítica da Arte	16	1	9	62
7	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	12	0	9	57
8	Filosofia da Conservação	13	2	13	46
9	Gestão Integrada de Riscos	8	2	16	31
10	Métodos de Exame e Análise Avançados	17	4	8	59
11	Peritagem em Arte	15	0	10	60

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
12	Estágio/Dissertação - Dissertação	1	0	1	50
13	Estágio/Dissertação - Estágio	1	0	21	5

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Arquitectura	19	0	0	100.00
Conservação e Restauro	66	7	122	33.85
Direito	17	0	2	89.47
Física e Química	17	4	8	58.62
História da Arte	31	1	19	60.78

Ano lectivo 2022-2023 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016**1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
14	Conservação e Restauro Aplicada	7	1	8	44
15	Direito do Património Cultural	9	0	2	82
16	Metodologia da Investigação	4	7	15	15
17	Património Arquitetónico	8	0	2	80
18	Problemas Atuais da Conservação	6	5	16	22
19	Teoria e Crítica da Arte	7	0	10	41
20	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	9	0	6	60
21	Filosofia da Conservação	11	0	9	55
22	Gestão Integrada de Riscos	7	1	13	33
23	Métodos de Exame e Análise Avançados	5	2	8	33
24	Peritagem em Arte	6	0	9	40

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
25	Estágio/Dissertação - Dissertação	0	0	2	0.00
26	Estágio/Dissertação - Estágio	7	0	15	32

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso
Arquitectura	8	0	2	80.00
Conservação e Restauro	51	14	84	34.23
Direito	9	0	2	81.82
Física e Química	5	2	8	33.33
História da Arte	13	0	19	40.63

2.11. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação)**Ano lectivo 2021-2022 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016****1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
1	Conservação e Restauro Aplicada	16	0	100
2	Direito do Património Cultural	17	0	100
3	Metodologia da Investigação	7	2	78
4	Património Arquitetónico	19	0	100
5	Problemas Atuais da Conservação	8	1	89
6	Teoria e Crítica da Arte	16	1	94
7	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	12	0	100
8	Filosofia da Conservação	13	2	87
9	Gestão Integrada de Riscos	8	2	80
10	Métodos de Exame e Análise Avançados	17	4	81
11	Peritagem em Arte	15	0	100

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
12	Estágio/Dissertação - Dissertação	1	0	100
13	Estágio/Dissertação - Estágio	1	0	100

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
Arquitectura	19	0	100.00
Conservação e Restauro	66	7	90.41
Direito	17	0	100.00
Física e Química	17	4	80.95
História da Arte	31	1	96.88

Ano lectivo 2022-2023 - Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016**1.º Ano - Tronco comum**

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
14	Conservação e Restauro Aplicada	7	1	88
15	Direito do Património Cultural	9	0	100
16	Metodologia da Investigação	4	7	36
17	Património Arquitetónico	8	0	100
18	Problemas Atuais da Conservação	6	5	55
19	Teoria e Crítica da Arte	7	0	100
20	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	9	0	100
21	Filosofia da Conservação	11	0	100
22	Gestão Integrada de Riscos	7	1	88
23	Métodos de Exame e Análise Avançados	5	2	71
24	Peritagem em Arte	6	0	100

2.º Ano - Tronco comum

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
25	Estágio/Dissertação - Dissertação	0	0	0.00
26	Estágio/Dissertação - Estágio	7	0	100

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Taxa de sucesso
Arquitectura	8	0	100.00
Conservação e Restauro	51	14	78.46
Direito	9	0	100.00
Física e Química	5	2	71.43
História da Arte	13	0	100.00

2.12. Evolução da Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos inscritos na UC)
1º ano
1º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
1	Arte e Cultura I	---	---	---	---
2	Métodos de Exame e Análise Avançados	---	---	---	---
3	Opção I (1A/1S) - Escultura Portuguesa	---	---	---	---
4	Opção I (1A/1S) - Estética I	---	---	---	---
5	Opção I (1A/1S) - História da Arte 2	---	---	---	---
6	Opção I (1A/1S) - História das Artes Decorativas	---	---	---	---
7	Opção I (1A/1S) - Iconologia	---	---	---	---
8	Opção I (1A/1S) - Obra de Arte e o seu Enquadramento	---	---	---	---
9	Opção I (1A/1S) - Opção: Estudos de Arte e Composição	---	---	---	---
10	Opção I (1A/1S) - Património Arquitectónico	---	---	---	---
11	Opção II (1A/1S) - Conservação da Fotografia I	---	---	---	---
12	Opção II (1A/1S) - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	---	---	---	---

13	Opção II (1A/1S) - Impressão - serigrafia	---	---	---	---
14	Opção II (1A/1S) - Métodos de Formação	---	---	---	---
15	Opção II (1A/1S) - Optativa Livre UC IPT - II	---	---	---	---
16	Opção II (1A/1S) - Preservação de Coleções	---	---	---	---
17	Opção II (1A/1S) - Preservação de Coleções de Fotografia	---	---	---	---
18	Opção II (1A/1S) - Técnicas de Reintegração Cromática	---	---	---	---
19	Opção II (1A/1S) - Tratamento da Imagem	---	---	---	---
20	Arte e Cultura I	---	---	---	---
21	Métodos de Exame e Análise Avançados	---	---	---	---
22	Opção I (1A/1S) - História e Tecnologia da Talha	---	---	---	---
23	Opção II (1A/1S) - Conservação e Reabilitação de Edifícios I	---	---	---	---
24	Opção II (1A/1S) - História da Arte I	---	---	---	---
25	Opção II (1A/1S) - Iconologia (Optativa: Opção 1)	---	---	---	---
26	Opção II (1A/1S) - Introdução aos Métodos de Representação	---	---	---	---
27	Opção II (1A/1S) - Optativa Livre UC IPT	---	---	---	---
28	Opção II (1A/1S) - Patologia dos Materiais	---	---	---	---
29	Direito do Património Cultural	60%	73%	89%	82%
30	Metodologia da Investigação	27%	23%	19%	15%

31	Património Arquitetónico	91%	92%	100%	80%
32	Problemas Atuais da Conservação	12%	30%	23%	22%
33	Teoria e Crítica da Arte	57%	42%	62%	41%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
34	Alteração e Alterabilidade	---	---	---	---
35	Arte e Cultura II	---	---	---	---
36	Arte e Cultura II	---	---	---	---
37	Gestão de Coleções	---	---	---	---
38	Metodologia de Investigação	---	---	---	---
39	Metodologia de Investigação	---	---	---	---
40	Opção III (1A/2S) - Alteração e Alterabilidade	---	---	---	---
41	Opção III (1A/2S) - Conservação da Fotografia II	---	---	---	---
42	Opção III (1A/2S) - Conservação do Documento Gráfico	---	---	---	---
43	Opção III (1A/2S) - Conservação e Reabilitação de Edifícios II	---	---	---	---
44	Opção III (1A/2S) - Conservação e Restauro 4	---	---	---	---
45	Opção III (1A/2S) - Culto e Mundividência Sacros	---	---	---	---
46	Opção III (1A/2S) - Culto e Mundividência Sacros (Optativa: Opção 2)	---	---	---	---
47	Opção III (1A/2S) - Desenho I	---	---	---	---
48	Opção III (1A/2S) - Direito do Património	---	---	---	---
49	Opção III (1A/2S) - Encadernação e Tratamento do Objecto Gráfico	---	---	---	---

50	Opção III (1A/2S) - História da Arte II	---	---	---	---
51	Opção III (1A/2S) - História e Teoria da Arte 2	---	---	---	---
52	Opção III (1A/2S) - Iconografia (Optativa: Opção 2)	---	---	---	---
53	Opção III (1A/2S) - Identificação de Bens Culturais	---	---	---	---
54	Opção III (1A/2S) - Metodologias Ativas de Formação	---	---	---	---
55	Opção III (1A/2S) - Métodos de Representação	---	---	---	---
56	Opção III (1A/2S) - Optativa Livre UC IPT - III	---	---	---	---
57	Opção III (1A/2S) - Património Integrado	---	---	---	---
58	Opção III (1A/2S) - Peritagem em Arte	---	---	---	---
59	Opção III (1A/2S) - Técnicas de Moldagem	---	---	---	---
60	Opção III (1A/2S) - Tecnologia da Impressão II	---	---	---	---
61	Opção III (1A/2S) - Teoria e Crítica da Imagem	---	---	---	---
62	Empreendedorismo e Estratégia Empresarial	91%	62%	57%	60%
63	Filosofia da Conservação	44%	24%	46%	55%
64	Gestão Integrada de Riscos	47%	35%	31%	33%
65	Métodos de Exame e Análise Avançados	44%	29%	59%	33%
66	Peritagem em Arte	69%	38%	60%	40%

Anuais

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
67	Conservação e Restauro Aplicada	58%	44%	64%	44%

2º ano

Anuais

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2019/2020	% Sucesso escolar ano lectivo 2020/2021	% Sucesso escolar ano lectivo 2021/2022	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023
68	Estágio/Dissertação - Dissertação	50%	---	50%	---
69	Estágio/Dissertação - Estágio	11%	20%	5%	32%

2.13. Análise e Observações sobre o sucesso escolar:

A taxa de sucesso, de um modo geral, é reduzida, sendo excepção as UCs de Direito do Património Cultural e de Património Arquitectónico. Excluindo estas, há variações significativas entre UCs, nalguns casos entre UCs dos mesmos docentes. Porém, na maior parte das UCs (8/12), a taxa é inferior à dos últimos 4 anos e inferior à do ano imediatamente anterior (8/12). Para estes resultados provavelmente contribuiu o significativo aumento da idade dos alunos, tal como referido atrás.

Relativamente à taxa de sucesso relativamente ao número de avaliados, há algumas UCs com taxa de 100 % (é neste conjunto que se incluem as UCs ligadas à Arte e ao Património) e outras com taxas compreendidas entre 88 e 36 %. De acordo com os respectivos relatórios, entre estas contam-se UCs em que as dificuldades são atribuídas à menor sensibilidade dos alunos por assuntos de natureza científica e à falta de hábitos relacionados com trabalho académico e de pesquisa, mas a explicação para estes resultados globais não é simples. Relacionado com isto é de referir que o relatório elaborado pelos alunos não aponte problemas a algumas destas UCs com taxas de sucesso mais baixo e, pelo contrário, critique as UCs ou as actividades intelectualmente menos estimulantes e menos abertas à discussão e ao desenvolvimento da Conservação e Restauro.

A UC Estágio continua com reduzida taxa de sucesso, mas esta teve o valor mais elevado dos últimos anos. A situação resulta do reduzido número de alunos que conclui o relatório, pois de uma forma geral, os alunos realizam a parte prática do estágio. O problema resulta dos motivos gerais já apontados, mais concretamente a falta de hábitos de trabalho relacionados com trabalho académico, mas resulta igualmente da situação frequente de os alunos, antes de concluírem o curso, obterem trabalho seja no local de estágio, seja noutros locais. Embora julgue que a intenção de quem aproveita essas ofertas de emprego seja concluir o relatório de estágio no ano seguinte, as exigências do trabalho que aceitam levam a que poucos consigam conciliar as duas coisas. Por outro lado, os proveitos económicos que imediatamente resultam desse trabalho provavelmente reduzem significativamente a pressão para a conclusão do curso.

Nota: Os alunos, de uma forma geral escolhem a UC de Estágio e, por isso, a UC de Dissertação tem um reduzidíssimo número de inscritos que torna os respectivos dados sem qualquer significado estatístico e, por isso, a mesma não foi considerada nestes comentários.

2.14. Atividades realizadas no ano letivo:

- Visita de estudo à Igreja Paroquial de Maceira (Leiria), Conservação e Restauro Aplicada, 28-11-2022
- Visita de estudo ao Núcleo de Arte Contemporânea de Tomar, Teoria e Crítica de Arte, 7-12-2022
- Visita de estudo à Igreja e Museu de S. Roque e ao Museu Nacional de Arte Antiga, Teoria e Crítica de Arte, 6-11-2023
- Visita de estudo ao Convento de Cristo e à Ermida de Nossa Senhora da Conceição (Tomar), Teoria e Crítica de Arte, 13-11-2023
- Visita de estudo à Sinagoga de Tomar e ao Centro Interpretativo e à Igreja da Misericórdia, Teoria e Crítica de Arte, 26-1-2023
- Sessão “Dissertações e estágios – Apresentação dos trabalhos em curso”, 17-3-2023, 10h00-17h00
- Visita de estudo ao Palácio Nacional da Pena – Sintra, Conservação e Restauro Aplicada, 19-6-2023
- Visita de estudo ao Convento de Cristo, Gestão Integrada de Riscos, 22-6-2023

Nota: em virtude de não ser solicitada informação sobre actividades realizadas nos relatórios das UCs e, portanto, essa informação, de uma forma geral, não constar dos mesmos, a lista precedente foi elaborada sobretudo nos pareceres que me foram solicitados.

3. Empregabilidade

Anos lectivos	nº diplomados	% diplomados empregados	% diplomados empregados no prazo de um ano	Empregados	
				Na área do curso	Fora da área do curso
2018/2019	13	%	%		
2019/2020	5	%	%		
2020/2021	4	%	%		
2021/2022	1	%	%		
2022/2023	7	%	%		

4. Mobilidade

4.1. Mobilidade dos estudantes

Anos lectivos	Evolução do nº de estudantes enviados em ERASMUS	Evolução do nº de estudantes recebidos em ERASMUS
2018/2019		
2019/2020		
2020/2021		
2021/2022		
2022/2023	2	0

4.2. Mobilidade dos docentes:

Desconheço a existência de mobilidade em 2022-2023.

5. Ligação a entidades externas (no ano lectivo em curso)

5.1. Protocolos/Parcerias:

Os protocolos assinados correspondem a estágios (ver ponto seguinte).

5.2 Estágios dos estudantes:

- Atelier do pintor Nikias Skapinakis, Lisboa (Daniela Vieira Reis)
- Cinábrio, Conservação e Restauro, Aveiro (Mafalda Sofia Afonso e Fernandes da Silva Maria)
- Museu de Anatomia Patológica na Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra (Mariana Sofia Pinheiro Lourenço)
- Museu Nacional do Azulejo, Lisboa (Filipa Castanheira Fernandes dos Santos)

Na lista precedente não estão incluídos os estágios realizados nos laboratórios do IPT (a situação mais frequente), nem os iniciados em anos anteriores (que, em princípio, já não envolveram actividade no local de estágio, mas apenas a elaboração do relatório).

6. Publicações

6.1. Publicações dos docentes:

Chasqueira, A.; Ferraz, A.; Triães, R., “Meaningful Walls: Issues Surrounding the Preservation of the Murals of the Riachos Village, Portugal», in *Arte e Spazio Pubblico*, Direzione Generale Creatività Contemporanea del Ministero della Cultura, Fondazione Scuola dei beni e delle attività culturali, Silvana Editoriale, Milano, 2023, pp. 160-165.

Cruz, António João, "A desvalorização oficial da profissão de conservador-restaurador", *patrimonio.pt*, 2023,
<https://www.patrimonio.pt/post/a-desvaloriza%C3%A7%C3%A3o-oficial-da-profiss%C3%A3o-de-conservador-restaura>
.

Cruz, António João, "A fraude das intervenções de Conservação e Restauro", *patrimonio.pt*, 2023,
<https://www.patrimonio.pt/post/a-fraude-das-interven%C3%A7%C3%B5es-de-conserva%C3%A7%C3%A3o-e-restaura>
.

Desterro, Maria Teresa, "La représentation artistique:un moyen transformateur des relations de l'Homme avec Dieu, avec la Nature et avec luimême, à l'Époque Moderne", in Luiz Oosterbeek (ed.), *Co-transforming Landscapes Transdisciplinary Contributions for Cultural Integrated Landscape Management*, Mação, Instituto Terra e Memória, 2023, pp. 61-80.

Desterro, Maria Teresa, "O novo paradigma artístico numa sociedade em mutação: a teoria da arte e a nova concepção imagética no século XVI", *ARTis ON*, **14**, 2023, pp. 38-49.

Ferraz, A., “Quando pequenas mudanças acontecem: exposições ambientalmente sustentáveis”, Post-prints 4th Regional Conference 2021 Connect, Empower, Transform: a Virtual Conference for Students and Emerging Professionals in Cultural Heritage, APOYOnline, Association for Heritage Preservation of the Americas, 2023, pp. 111-117. <https://doi.org/10.29327/5321700>

Fonseca, Júlia; Costa, Fernando, “Intervenção de Conservação e Restauro, em duas secções urbanas do cerco muralhado da cidade da Guarda - Torre dos Ferreiros (2019) e Torre Velha (2020)”, *Praça Velha*, **45**, 2023, pp 27-44.

Mascarenhas, Jorge Morarji dos Remédios Días; Reis, Maria de Lurdes Belgas da Costa; Branco, Fernando G., "Constructive, Stylistical and Iconographic Characterization of a Neo-gothic Mausoleum of

Conchada Cemetery", in Denis Medina Guedes, Leonardo França, da Silva, Víctor Crespo de Oliveira (ed.), *Ingeniería: Innovación, Ciencia y Tecnología*, vol. 3, Ponta Grossa, Atena Editora, 2023, pp. 90-102.

Mascarenhas, Jorge; Branco, Fernando G.; Belgas, Lurdes, "Constructive, stylistical and iconographic characterization of a neo-gothic mausoleum of Conchada cemetery", in Paulo B. Lourenço, Carlos Maia, Arnaldo Sousa Melo, Clara Pimenta do Vale (ed.), *4CIHCLB - 4º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira*, Braga, Universidade do Minho, 2023, pp. 649-657.

Mateus, Dina M. R.; Costa, Fernando M. C.; Triães, Ricardo P., "Essential Oils of Plants as Biocides Against Microorganisms Isolated from Portuguese Convent of Christ in Tomar", in Zeng Yang (ed.), *Environmental Science and Technology: Sustainable Development*, Cham, Springer, 2023, pp. 129-139.

Melo, Helena P.; Cruz, António João; Sanyova, Jana; Valadas, Sara; Cardoso, Ana Margarida, "Paint, Colour, and Style: The Contribution of Minerals to the Palette of the Descent from the Cross, Attributed to the Portuguese Painter Francisco João (act. 1558-1595)", *Minerals*, **13**(9), 2023, pp. 1182, <https://doi.org/10.3390/min13091182>.

Melo, Helena P.; Cruz, António João; Valadas, Sara; Candeias, António, "Annunciation or Adoration? The workshop practice and the hesitations of a Portuguese mannerist painter revealed by infrared reflectography", *Archaeological and Anthropological Sciences*, **15**(4), 2023, pp. 52, <https://doi.org/10.1007/s12520-023-01757-w>.

Melo, Helena P.; Cruz, António João; Valadas, Sara; Cardoso, Ana Margarida; Helvacı, Yiğit Zafer; Candeias, António, "Italian Influence in a Portuguese Mannerist Painting (Part II): A Matter of Image or a Matter of Technique?", *Studies in Conservation*, **68**(7), 2023, pp. 747-759, <https://doi.org/10.1080/00393630.2022.2119726>.

Melo, Helena P.; Valadas, Sara; Cruz, António João; Cardoso, Ana Margarida; Miguel, Catarina; Manhita, Ana; Helvacı, Yiğit Zafer; Dias, Cristina Barrocas; Candeias, António, "Italian Influence in a Portuguese Mannerist Painting (Part I): A New Palette with Original Orange and Green Pigments", *Studies in Conservation*, **68**(7), 2023, pp. 731-746, <https://doi.org/10.1080/00393630.2022.2133917>.

Pereira, Luís, "Os próximos 10 anos no campo das políticas patrimoniais", in Catarina Valença Gonçalves (ed.), *Os Próximos 10 Anos do Património Cultural em Portugal*, Património.pt, 2023, pp. 107-117.

Triães, Ricardo; Chasqueira, Ânia; Ferraz, Ângela, "Things rust but memories last forever: creative conservation in the industrial heritage", *Conservar Património*, **44**, 2023, pp. 153-164, <https://doi.org/10.14568/cp29453>.

Nota 1: em virtude de a informação não ser solicitada nos relatórios das UCs e, portanto, essa informação, de uma forma geral, não constar dos mesmos, foi solicitada esta informação e outras a todos os docentes do curso. Como, não obstante a insistência, alguns docentes não responderam (além de dois docentes

convidados, não respondeu Ricardo Triães), a lista pode estar incompleta.

Nota 2: devido à ausência de informação precisa sobre a data de diversas publicações a lista anterior corresponde a publicações de 2023, deixando de fora, por isso, publicações que possam ter ocorrido no início do ano lectivo e, por outro lado, incluindo publicações ocorridas nos primeiros meses do ano lectivo seguinte.

6.2. Publicações com participação dos estudantes:

Não tenho informação.

7. Projetos e redes de investigação

7.1. Projetos e redes de investigação:

Participação em Projectos:

- Nanocellulose films for the repair of old documents containing iron gall ink, Universidade de Coimbra (Luís Pereira)
- Natbio – Biocidas naturais para a conservação sustentável do património, Techn&Art (Fernando Costa)
- Paper Trails – Histórias pós-Industriais, memórias técnicas e práticas artísticas em Tomar, Techn&Art (Fernando Costa)

Nota: em virtude de a informação não ser solicitada nos relatórios das UCs e, portanto, essa informação, de uma forma geral, não constar dos mesmos, foi solicitada esta informação e outras a todos os docentes do curso. Como, não obstante a insistência, alguns docentes não responderam (além de dois docentes convidados, não respondeu Ricardo Triães), a lista pode estar incompleta.

Redes de Investigação:

- CIEBA – Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes da Universidade de Lisboa
- Laboratório HERCULES – Herança Cultural Estudos e Salvaguarda, Universidade de Évora
- Techn&Art – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, IPT

7.2. Projetos com participação dos estudantes:

Não tenho informação

8. Análise SWOT

8.1. Pontos fortes do curso:

- Âmbito nacional do curso
- Reconhecimento do curso pela ENCoRE – Rede Europeia para o Ensino da Conservação e Restauro e recomendação do curso pela ARP - Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal
- Componente prática do curso
- Intervenção em obras reais nas aulas
- Valorização dos cursos de Conservação e Restauro do IPT pelos conservadores em actividade e empresas de Conservação e Restauro

8.2. Pontos fracos do curso:

- Abandono do curso
- Formação académica dos docentes do quadro da área de Conservação e Restauro
- Enquadramento teórico das intervenções de Conservação e Restauro e acompanhamento dos desenvolvimentos nesta área
- Participação dos alunos em projectos de investigação
- Equipamento laboratorial disponível, nomeadamente analítico (que tem diminuído em vez de aumentar)

8.3. Oportunidades:

- Património da região
- Ausência de concorrência a nível do ensino politécnico
- Centro de investigação criado no IPT (TECHN&ART - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes)
- Protocolos e parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais relacionadas com o Património Cultural

8.4. Ameaças:

- Localização geográfica do IPT
- Ambiente económico pouco favorável às actividades relacionadas com o Património Cultural
- Desconhecimento social da especificidade da Conservação e Restauro
- Estrutura organizacional do IPT que origina a dispersão das competências relacionadas com a Conservação e Restauro e da gestão dos recursos humanos e materiais
- Sobrecarga organizacional e burocrática dos docentes, a qual todos os anos tem aumentado de forma muito significativa
- Maturidade intelectual dos alunos
- Entrada no mercado de trabalho antes da conclusão do mestrado
- Falta de apoio regional a saídas profissionais

9. Estratégias de melhoria

9.1. Análise crítica e estratégias de melhoria a desenvolver

As capacidades e as competências do director de curso para actuar nas causas dos problemas apontados são muito limitadas, seja por os problemas em grande parte estarem a montante do curso, seja devido à estrutura organizacional do IPT que origina a dispersão das competências relacionadas com a Conservação e Restauro e da gestão dos recursos humanos e materiais.

O pouco que o director do curso pode fazer é continuar a chamar a atenção dos responsáveis do IPT e da ESTT para a importância de algumas acções relativamente às quais não tem qualquer competência, como a renovação do quadro na área da Conservação e Restauro, a contratação de docentes em condições justas, a diminuição das exigências burocráticas e o reforço das exigências científicas, a manutenção dos recursos laboratoriais existentes e a renovação dos equipamentos obsoletos, etc. A prioridade é alta, o tempo de implementação só os responsáveis o podem definir e os indicadores de implementação é, precisamente, a sua implementação.

Independentemente disso, pretende-se realizar o ajuste do plano curricular do curso, ajuste esse que envolve modificações que respondem às críticas dos alunos, efectuadas quer em anos anteriores quer no relatório do presente ano (onde surgem de forma muito clara). A prioridade é alta, o tempo de implementação é logo que haja resposta da A3ES às dúvidas a este respeito suscitadas pelo seu relatório e o indicador de implementação é, precisamente, a sua implementação.

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Conservação e Restauro Aplicada

ECTS: 15; Horas - Totais: 405.0

Carga horária: 195 PL + 10 OT e 7 turmas: 195 PL + 10 OT

Ano | Semestre: 1 | A; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338041

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego, Professor Adjunto, Mestre

Docentes

Carla Maria P. Calado Rodrigues do Rego, Investigador, Mestre

Fernando dos Santos Antunes, Investigador, Mestre

Fernando Manuel Conceição Costa, Investigador, Mestre

Luís Filipe Raposo Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 16
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Prática, 15 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 4 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 11 e 68.75%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 54.55%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 37.50%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): 4,0

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Os pontos fortes são os seguintes: estudo e trabalho em obra real; tempo para que o aluno desenvolva o estudo e intervenção em obras.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Incentivar os alunos a pesquisarem informação útil para os trabalhos que realizam nas diferentes especialidades e estimular o sentido crítico dos mesmos.

Cumprimento do programa:

O programa foi cumprido, tendo em conta os objectivos e assuntos indicados no programa

Relatório

Unidade Curricular

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Direito do Património Cultural
- . Ano Lectivo 2022-2023
- . Carga horária curricular 30 Teóricas, 15 Teórico-práticas e 2 OT. Uma única turma.
- . ECTS 4
- . Responsável pela unidade curricular - Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes, Prof.Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular - Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes, Prof.Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular 11
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula 7
- . Nº de alunos avaliados 9 81%
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados 100%
- . Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos 81 %
- . Avaliação geral da unidade curricular das respostas expressas a avaliação global situa-se em 4,5

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos) O programa seguido, com o seu pendor prático através da realização de hipóteses práticas, parece adequar-se à preparação conveniente para os alunos.
- . Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular A ter em conta as opiniões expressas, a linha seguida parece no essencial adequada, parecendo pois a caminho prossegui-la com algumas correções.
- . O programa foi cumprido na íntegra.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Colectâneas de Legislação disponibilizadas para a Unidade Curricular:

FERNANDO LARCHER, *Lei de Bases do Património Cultural e Decretos Leis Regulamentares*, 2020

https://www.academia.edu/61203314/Lei_de_Bases_do_Patrim%C3%B3nio_Cultural_e_Decretos_Leis_de_Developmento_colect%C3%A2nea

FERNANDO LARCHER, *Tutela do Património Cultural Português*, 2021 (versão com actualizações)

[\(38\) Tutela do Património Cultural Português | Fernando Larcher - Academia.edu](#)

FERNANDO LARCHER, *Legislação do Património Cultural, Direito Concordatário e Direito Canónico*, 2022

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Empreendedorismo e Estratégia Empresarial

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0

Carga horária: 15 T + 30 TP + 2 OT e 1 turma: 15 T + 30 TP + 2 OT

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338049

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Ricardo Pereira Triães, Professor Adjunto, Doutorado

Docentes

Ricardo Pereira Triães, Investigador, Doutorado

António Anacleto Viegas Ferreira, Professor Adjunto Convidado, Doutorado

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 15
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 11 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 11 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 11 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 9 e 60.00%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100.00%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 60.00%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): 4,40

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Pontos fortes: Os bons resultados obtidos na unidade curricular ficam a dever-se a um empenho sistemático e gradual dos alunos na consolidação dos conceitos e conteúdos por via da realização de fichas de trabalho, que lhes permite ter perceção do entendimento das matérias. Os alunos que frequentaram as aulas, de forma regular, não manifestaram dificuldades, de maior, no atingir dos objetivos propostos para a unidade curricular. Pontos fracos: Nem todos os alunos tem o mesmo ponto de partida e motivação para cumprir os objetivos.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Incentivar os alunos a frequentar as aulas, dedicando a sua atenção aos conteúdos que estão a ser ministrados, uma vez que só por essa via conseguem entender e resolver os casos práticos a ser resolvidos em contexto de avaliação.

Cumprimento do programa:

O programa foi integralmente cumprido.

Relatório

Unidade Curricular :

Filosofia da Conservação

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular **Filosofia da Conservação**
- . Ano letivo **2022/2023**
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): **(15,0 T + 30,0 TP + 2,0 OT) x 1 turma**
- . ECTS **4**
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): **Maria João Revez, Professora Adjunta Convidada**
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico): **Maria João Revez, Professora Adjunta Convidada**

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunas e alunos inscritas/os na unidade curricular: **19**
- . Nº médio de alunas e alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): **T = TP = 6,93**
- . Nº de alunas e alunos avaliadas/os (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de época especial): **9 pessoas avaliadas, correspondentes a 47,4% das pessoas inscritas.**
- . Taxa de aprovação, relativamente às pessoas avaliadas, e taxa de aprovação, relativamente às pessoas inscritas (no final do exame de época especial): **Após o exame de época especial, obtiveram aprovação 100% das pessoas avaliadas; número correspondente a 47,4% das pessoas inscritas.**
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito às alunas e alunos): **3,8**

3 - Relatório da docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

O objectivo central da unidade curricular (UC) de Filosofia da Conservação é o de proporcionar às e aos estudantes as bases e ferramentas conceptuais necessárias ao desenvolvimento de um pensamento crítico actualizado sobre a Conservação e Restauro. Este é, plausivelmente, um dos pontos fortes da UC, dado que os tópicos explorados e debatidos constituem preocupações centrais de qualquer pessoa inscrita

num mestrado em Conservação e Restauro, o que naturalmente desperta e motiva o interesse das e dos estudantes.

Relativamente à assiduidade, e à imagem de anos anteriores, a maioria das pessoas inscritas na UC de Filosofia da Conservação já tinham estado inscritas em anos anteriores – o que explica em parte o baixo número de presenças nas aulas, dado que muitas/os alunas/os já tinham aproveitamento à parte teórico-prática e estavam por isso dela dispensadas/os. No que respeita às pessoas cuja assistência às aulas era obrigatória, verificou-se um ligeiro decréscimo da presença de alunas e alunos na segunda metade do semestre. Este fenómeno é recorrente em todos os anos lectivos, acusando a crescente falta de disponibilidade de alunas e alunos à medida que o semestre avança e se acumulam as suas obrigações académicas; este efeito não foi, no entanto, tão pronunciado como em anos anteriores.

Em termos de avaliação, o número de pessoas avaliadas – idêntico ao número de pessoas aprovadas, o que representa uma melhoria relativamente a anos anteriores – foi de quase metade das pessoas inscritas. Deste número, a grande maioria corresponde a pessoas que assistiram às aulas TP, e cujo interesse e empenho ficou demonstrado na submissão de trabalhos geralmente com um bom a muito bom aproveitamento – contrariamente ao que sucedeu em anos anteriores, não houve necessidade de re-submissões de trabalhos após revisão pela/comentários da docente, excepto em casos de melhorias de nota. Assim, e no que diz respeito à taxa de aprovações/inscrições, o problema persiste no insuficiente número de pessoas que se dispõe à elaboração do trabalho do qual depende inelutavelmente a aprovação à UC.

Finalmente, sobre as estratégias de melhoria apontadas em relatório anterior, há a referir que:

(i) fez-se um esforço para introdução de exercícios mais concretos de debate sobre conservação; bem como de ligação dos conteúdos lectivos a intervenções de conservação, o que motivou participações muito interessadas, mormente nas alunas já com experiência profissional e/ou em estágio. Nestes moldes, o desenrolar das aulas fica mais contingente da participação de alunos e alunas, sendo que as aulas deste semestre foram de facto muito participadas, o que é um motivo de satisfação e denuncia o interesse pelos conceitos discutidos na UC;

(ii) realização de visita de estudo: no âmbito da UC de Gestão Integrada de Riscos, foi realizada uma visita de estudo à intervenção de conservação e restauro das fachadas exteriores da Igreja do Convento de Cristo, em curso durante o período lectivo. Apesar

de a visita não ser especificamente de Filosofia, a orientação da visita – a cargo sobretudo da técnica e consultor da DGPC responsáveis pelo acompanhamento da intervenção – focou os objectivos e princípios da intervenção, e respectiva concretização operativa, aspectos que puderam depois ser explorados e debatidos em aula.

(iii) mantiveram-se os exercícios de debate lectivo, que de facto – sendo simples – são muito úteis para o fomentar e estruturar de debates nas aulas teórico-práticas.

(iv) os alunos e alunas manifestaram grande interesse pelos novos paradigmas da Conservação, e nomeadamente à conservação baseada nas pessoas e comunidades patrimoniais, que permite debates participados e interessados.

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Tendo em conta os aspectos apontados na alínea anterior, recomenda-se o continuar do recurso a exercícios de debate sobre conservação; bem como o esforço de ligação dos conteúdos a casos concretos de intervenções de conservação.

A realização de visita de estudo ilustrativa dos conteúdos programáticos da UC Filosofia da Conservação – e, eventualmente, de Gestão Integrada de Riscos é extremamente útil no despertar do interesse dos e das discentes.

. Cumprimento do programa

O programa previsto foi integralmente cumprido.

Relatório

Unidade Curricular:

Gestão Integrada de Riscos

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular **Gestão Integrada de Riscos**
- . Ano letivo **2022/2023**
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente) **(30,0 T + 30,0 TP + 3,0 OT) x 1 turma**
- . ECTS **5,5**
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico) **Maria João Revez, Professora Adjunta Convidada**
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico) **Maria João Revez, Professora Adjunta Convidada**

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos/as inscritos/as na unidade curricular: **21**
- . Nº médio de alunos/as presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): **7,7 (T e TP)**
- . Nº de alunos/as avaliados/as (número e percentagem, relativamente aos/às inscritos/as, no final do exame de época especial): **8 pessoas avaliadas, correspondentes a 40% das pessoas inscritas.**
- . Taxa de aprovação, relativamente aos/às avaliados/as, e taxa de aprovação, relativamente aos/às inscritos/as (no final do exame de recurso): **Após o exame de época especial, obtiveram aprovação 87,50% das pessoas avaliadas; número que corresponde a 35,00% das pessoas inscritas na unidade curricular.**
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos/às alunos/as): **3,8**

3 - Relatório da docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

O objectivo central da unidade curricular (UC) de Gestão Integrada de Riscos é o de proporcionar às e aos estudantes as bases e ferramentas conceptuais necessárias ao planeamento e implementação de processos de conservação com base nos riscos que pendem sobre os valores de objectos patrimoniais, a diferentes escalas (peça,

colecção, edifício). A base conceptual da disciplina é o Método ABC de Stefan Michalski e José Luiz Pedersoli Jr., proposta (i) recomendada pelo ICCROM / CCI, instituições de referência na área da Conservação; (ii) que apresenta ferramentas de molde a permitir processos de decisão consistentes, objectivos, transparentes; e (iii) já testado e usado em diversas instituições de referência (e.g. Rijksdienst voor het Cultureel Erfgoed, nos Países Baixos; British Museum, no Reino Unido).

Um dos pontos fortes da UC será a importância dos conceitos nela leccionados em termos de aplicabilidade futura: a Gestão dos Riscos é, antes de mais, uma ferramenta de apoio ao planeamento e decisão, que pode com benefício ser usada a diferentes níveis – da intervenção singular à gestão de colecções –, promovendo decisões mais integradas, consistentes e em acordo com as correntes abordagens à Conservação Patrimonial, que favorecem a manutenção e prevenção em detrimento de acções mais intrusivas. Além disso, devido à sua natureza transversal, a Gestão Integrada de Riscos constitui uma UC privilegiada de reforço das ligações entre as diferentes disciplinas do mestrado, mormente Conservação e Restauro Aplicada e Filosofia da Conservação.

Pese embora o interesse da temática e conteúdos da UC, deve sublinhar-se que a Gestão dos Riscos aplicada ao Património Cultural apresenta algumas complexidades e exige esforço e acompanhamento contínuos por parte dos e das estudantes, de forma a que princípios e estrutura subjacentes sejam minimamente apreendidos.

Relativamente à assiduidade, e à imagem de anos anteriores, muitas das pessoas inscritas na UC de Gestão Integrada de Riscos já tinham estado inscritas em anos anteriores – o que explica em parte o baixo número de presenças nas aulas, dado que muitas/os alunas/os já tinham aproveitamento à parte teórico-prática e estavam por isso dela dispensadas/os. No que respeita às pessoas cuja assistência às aulas era obrigatória, verificou-se um ligeiro decréscimo da presença de alunas e alunos na segunda metade do semestre. Este fenómeno é recorrente em todos os anos lectivos, acusando a crescente falta de disponibilidade de alunas e alunos à medida que o semestre avança e se acumulam as suas obrigações académicas; este efeito não foi, no entanto, tão pronunciado como em anos anteriores.

Em termos de avaliação, a taxa de pessoas avaliadas foi baixa, com menos de metade dos/as inscritos/as a submeter trabalhos finais. Dos trabalhos submetidos, a grande maioria mereceu aprovação – apenas num caso fruto de re-submissão de trabalhos após correcção –, muito embora, dada a escassez de entregas, tal se traduza apenas em pouco mais de um terço das/os discentes aprovadas/os.

Neste semestre lectivo, as/os alunas/os foram fortemente incentivadas/os a iniciar os seus trabalhos à medida que os conteúdos iam sendo desenvolvidos nas aulas, com pedidos específicos de apresentações de progresso nas aulas teórico-práticas. Esta exigência surtiu o efeito esperado, permitindo o esclarecimento mais atempado de dúvidas e levando a que, com uma excepção (aliás submetida por uma aluna dispensada das aulas TP), todos os trabalhos submetidos tenham tido um aproveitamento positivo – vários com notas razoavelmente elevadas.

Foi realizada uma visita de estudo à intervenção de conservação e restauro das fachadas exteriores da Igreja do Convento de Cristo, em curso no semestre lectivo em que decorreu a UC; a visita foi guiada pela técnica e pelo consultor da DGPC que acompanham os trabalhos e pela coordenadora dos trabalhos de restauro, antiga aluna do IPT. A visita constituiu naturalmente uma oportunidade privilegiada para os alunos e alunas contactarem com um estaleiro de intervenção; mas, além disso, foi possível a referência aos riscos específicos que afectam as superfícies pétreas do Convento, e de como as intervenções de Conservação e Restauro constituem ensejos para o seu controlo.

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

O peso da avaliação contínua foi mantido em 25%, tal como sugerido em relatório anterior, dado que permite uma maior valorização dos casos em que há um esforço consistente das/os estudantes. Recomenda-se o manter do trabalho em aula – com as apresentações de progresso a começar tão cedo quanto possível, enquanto os alunos e alunas têm uma maior disponibilidade – e uma eventual subida do peso da avaliação contínua.

Por outro lado, recomenda-se igualmente o manter do esforço de ligação dos conteúdos de Gestão dos Riscos à UC de Conservação e Restauro Aplicada, nomeadamente através do incentivo a que os trabalhos de avaliação da primeira sejam aplicados aos contextos dos objectos que as/os estudantes estejam a acompanhar na segunda. O interesse desta ligação é evidente a nível técnico, mas constitui além disso uma oportunidade de os alunos e alunas conhecerem um pouco melhor e trocarem impressões sobre os objectos e respectivos contextos e tratamentos dos seus e suas colegas.

Finalmente, é evidente o vivo interesse que as visitas de estudo suscitam nos alunos e alunas – com a assiduidade a atingir o valor mais alto do semestre –, pelo que será, tanto quanto possível, de tentar promover a realização de uma visita de estudo, idealmente ilustrativa dos conteúdos programáticos das UCs de Filosofia da Conservação e Gestão Integrada de Riscos.

. Cumprimento do programa

O programa proposto foi integralmente cumprido.

Relatório

Métodos de Exame e

Análise Avançados

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Métodos de Exame e Análise Avançados
- . Ano letivo: 2022-2023
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): 30T + 30TP; número total de horas: 148,5; carga horária efetiva: 4 h por semana
- . ECTS: 5,5
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 15
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): 6 (aulas T); 7 (aulas TP)
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 7 (41 %)
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 71 %; 33 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): Sem informação

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

De uma forma geral, os indicadores estão de acordo com as tendências dos anos anteriores, que se caracterizam pela degradação dos mesmos ao longo dos anos. São especialmente preocupantes o reduzido número de alunos presentes nas aulas (44 % dos inscritos), a reduzida taxa de avaliados (47 %) e a reduzida taxa de aprovação relativamente aos inscritos (33 %), indicadores que, de uma forma directa, estão ligados entre si.

Os alunos revelam problemas que já foram apontados nos relatórios anteriores, os quais, de uma forma geral, se têm-se agravado aos longos dos anos:

- a) Falta de responsabilidade e empenhamento no estudo;
- b) Falta de hábitos de trabalho académico;
- c) Reduzida sensibilidade para os assuntos de natureza química e física;
- d) Deficiente raciocínio lógico-científico e dificuldade de organização de ideias;
- e) Dificuldade de compreensão de ideias mais abstractas;
- f) Enorme dificuldade de expressão escrita;
- g) Dificuldade de leitura da literatura técnica, em particular da publicada em inglês.

Estes são os pontos fracos da UC.

Quanto aos pontos fortes da UC, os principais são os seguintes:

- a) Utilização, numa perspectiva integrada, dos conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado e da licenciatura;
- b) Contacto com a literatura técnica, especialmente internacional, relevante para o conhecimento material das obras e dos seus problemas de conservação;
- c) Abordagem de problemas segundo uma perspectiva em que o raciocínio lógico-científico tem um grande peso.

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Muitos dos problemas atrás mencionados são problemas gerais que me parece que não podem ser resolvidos no interior de uma UC. Continuará a ser procurado um equilíbrio entre as aplicações mais básicas, aquelas com que os alunos têm maior probabilidade de lidar, e a perspectiva mais vasta que se espera num contexto de mestrado. Além disso, tanto quanto possível, as aulas teórico-práticas tentarão envolver o trabalho realizado noutras UCs, designadamente em Conservação e Restauro Aplicada, ainda que com o risco de desinteressar os alunos que não estão a usar os resultados proporcionados por métodos de exame e análise e de deixar de fora assuntos importantes. No entanto, são poucos os casos em que os alunos têm trazido para esta UC o estudo das obras que estão a tratar no âmbito de outras UCs.

. Cumprimento do programa

O programa foi cumprido como previsto.



Relatório

Metodologia de Investigação

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Metodologia de Investigação
- . Ano letivo: 2021-2023
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): T: 30; TP: 30; número total de horas: 148,5 h; carga horária efetiva: 4 h por semana
- . ECTS: 5,5
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 27
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): 8 (T), 9 (TP)
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 11 (41 %)
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 36 %; 15 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

- . Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

No essencial, os diversos indicadores seguem a tendência dos anos anteriores. De uma forma geral, as taxas de presenças nas aulas (32 %) e especialmente a taxa de alunos avaliados (41 %) são muito reduzidas.

A avaliação final era um trabalho, que podia ser preparado ao longo do ano, sobre um tema à escolha de cada aluno. Foi incentivada a escolha de temas que se pudessem articular com outras UCs, designadamente Conservação e Restauro Aplicada ou, no caso de alunos

repetentes, Estágio, e que originassem trabalhos que fossem úteis para essas outras UCs. No entanto, mesmo assim, como referido, foi muito reduzido o número de alunos que entregaram o trabalho.

Julgo que os resultados, de uma forma geral, podem explicar-se pelos problemas já relatados nos relatórios anteriores, que se têm vindo a acentuar ao longo dos anos, os principais dos quais fazem parte da seguinte lista de pontos fracos da UC:

- a) Os alunos, de uma forma geral, apresentam falta de hábitos de leitura de literatura técnica e científica e de trabalho académico e de pesquisa;
- b) Um significativo número de alunos apresenta alguma falta de responsabilidade e empenhamento no estudo continuado;
- c) Os alunos, de uma forma geral, apresentam dificuldades de organização de ideias e de expressão escrita.

Estes problemas, além de se manifestarem no conteúdo dos trabalhos entregues para avaliação, manifestam-se igualmente a respeito de aspectos básicos, objectivos e de natureza formal, fundamentais numa UC sobre metodologia de investigação, entre os quais os mais preocupantes são os seguintes:

- a) Não consideração do tipo de trabalho pretendido (revisão bibliográfica) e das indicações dadas a esse respeito ao longo do semestre e de diferentes formas;
- b) Não uso das bases de dados bibliográficas nem da bibliografia que destas constam;
- c) Não cumprimento das regras formais estabelecidas, designadamente formato do ficheiro com o trabalho, sistema de referência bibliográfica, norma de referência bibliográfica, etc.

Quanto aos pontos fortes da UC, os principais são os seguintes:

- a) Abordagem numa perspectiva integrada dos vários aspectos relacionados com o desenvolvimento do trabalho de investigação;
- b) Divulgação da literatura técnica de conservação e restauro, especialmente da literatura internacional, e dos instrumentos mais adequados à sua pesquisa;
- c) Desenvolvimento de competências indispensáveis para a elaboração de trabalhos escritos, nomeadamente do relatório de estágio e da dissertação de mestrado, com boa qualidade do ponto de vista formal e metodológico;
- d) Possibilidade de articular o trabalho desenvolvido nesta UC com o trabalho desenvolvido noutras UCs, podendo contribuir para a melhoria dos trabalhos realizados nessas UCs.,

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Os problemas relacionados com os pontos fracos, atrás mencionados, são problemas que estão a montante do curso ou que têm que ver com o curso como um todo, pelo que pouco podem ser minorados dentro da UC. No entanto, será continuado o esforço que tem sido feito para favorecer um maior empenhamento dos alunos e, assim, ajudar a minorar as dificuldades que têm. Nesse sentido continuará a ser incentivada a realização da avaliação teórica através de trabalho que seja directamente útil para outras UCs (revisão da literatura de tema de conservação e restauro trabalhado, de outras formas, noutras UCs). A participação dos alunos nas aulas TP continuará a ser incentivada com a discussão de casos resultantes de trabalhos desenvolvidos pelos alunos de anos anteriores.

. Cumprimento do programa

No essencial, o programa foi cumprido como previsto.

Relatório

Problemas Atuais da Conservação

1 - Caracterização da Unidade Curricular

- . Nome da Unidade Curricular: Problemas Atuais da Conservação
- . Ano lectivo: 2022-2023
- . Carga horária curricular (tipo de horas) e carga horária efetiva (nº de turmas/ nº de horas previsto na distribuição de serviço docente): S: 30; número total de horas: 81 h; carga horária efetiva: 2 h por semana
- . ECTS: 3
- . Responsável pela unidade curricular (nome, categoria e título académico): António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
- . Docentes da unidade curricular (nome, categoria e título académico):
 - o Andreia Nogueira, Professora Adjunta Convidada, Doutora
 - o Ângela Ferraz, Professora Adjunta Convidada, Doutora
 - o António João Cruz, Professor Adjunto, Doutor
 - o Carla Rego, Professora Adjunta, Mestre
 - o Fernando Costa, Professor Adjunto, Mestre
 - o Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto, Mestre
 - o Luís Pereira, Professor Adjunto Convidado, Doutor
 - o Ricardo Pereira Triães, Professor Adjunto, Doutor

2 - Sucesso escolar na Unidade Curricular

- . Nº de alunos inscritos na unidade curricular: 27
- . Nº médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no nº de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula): 14
- . Nº de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 11 (41 %)
- . Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 55 %; 22 %
- . Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): sem informação

3 - Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

. Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos)

A UC pretende proporcionar um espaço para a discussão, de uma forma reflexiva, de problemas variados que actualmente se colocam à C&R que não são abordados noutras UCs. Esses são, precisamente, os pontos fortes da UC: ser uma oportunidade de abordar problemas importantes que não são tratados noutras UCs e a perspectiva reflexiva adoptada, que é uma componente fundamental da Conservação e Restauro e da profissão de conservador-restaurador. A diversificação de perspectivas, que podem ser propiciadoras de discussão e reflexão, é assegurada pela diversidade de docentes e convidados.

A tabela seguinte mostra os temas, os docentes e o interesse suscitado aos alunos (de acordo com os resultados de um inquérito anónimo):

Docente / Convidado	Tema	Parâmetros				
		A	B	C	Média	n
António João Cruz	A imagem pública da Conservação e Restauro	4.8	4.6	4.5	4.6	11
Carla Rego	A relação entre os conservadores-restauradores e os clientes - o caso da intervenção da escultura de Nossa Senhora de Fátima, da Capelinha das Aparições	3.9	3.7	3.4	3.7	11
Ricardo Triães	POR1FIO - A conservação criativa do património industrial na construção da memória social de Torres Novas	4.0	3.3	3.3	3.5	8
Ângela Ferraz	Políticas e práticas de conservação de arte pública comunitária	4.5	4.5	4.5	4.5	11
Fernando Antunes	Conservação e Restauro de Retábulos e Estruturas em Madeira: Intervenções in situ e ex situ, os principais desafios	4.3	4.1	3.7	4.0	11
Andreia Nogueira	Problemas Atuais na Preservação da Arte Contemporânea: Entre as Artes Plásticas e a Música	3.4	3.4	3.1	3.3	10
Fernando Antunes	Conservação e Restauro de Mobiliário: os principais desafios da especialidade	4.3	4.2	3.9	4.1	10
Ângela Ferraz / Selene Pérez Correa	O papel do conservador-restaurador na preservação do património imaterial	3.5	3.6	3.9	3.7	10
Fernando Costa / Renata Faria	As novas tecnologias na conservação do património edificado	3.9	3.8	3.4	3.7	11
Fernando Costa / Renata Faria	Conservação do Património Industrial - o caso de Tomar	3.8	3.8	3.4	3.7	10
Ricardo Triães	A importância da especialização no mestrado em conservação e restauro e as implicações na continuidade da investigação: A atribuição das bolsas de doutoramento da FCT e o financiamento de projetos de I&D	4.0	4.0	4.0	4.0	10
António João Cruz / Fernando Salvador	Sinagoga de Tomar e Museu Luso-Hebraico Abraão Zacuto - Conservação, Restauro e Requalificação	3.7	3.5	3.0	3.4	10
Carla Rego / Eunice Lopes	Turismo vs Património: que relação?	4.2	4.0	3.7	4.0	9
Luís Pereira / Catarina Pinheiro	«SIC - Sustainability in Conservation» - Práticas ambientais e sustentabilidade na área da Conservação e Restauro de Património Cultural	4.3	4.1	3.4	3.9	11
Média		4.0	3.9	3.6	3.9	10

n: número de respostas; A: Interesse do tema para a C&R; B: Interesse do tema para o curso de mestrado; C: Abordagem e desenvolvimento do tema. A, B e C avaliados numa escala de 1 a 5.

No entanto, a taxa de assistência às aulas (52 %) continua a ser reduzida. Uma das causas, mas certamente não a única, é o elevado número de repetentes os quais, em determinadas

circunstâncias, ficaram dispensados dessa presença. De qualquer forma, tendo em conta a natureza e os objectivos das aulas, naturalmente que isso se traduziu na muitíssimo reduzida taxa de aprovação relativamente ao número total de alunos (22 %). A taxa de aprovação relativamente ao número de avaliados é também reduzida (55 %), sendo inferior à dos anos anteriores, mas perfeitamente dentro da faixa de oscilação dos últimos anos (aliás, tal como todos os indicadores).

Estes números parecem indiciar uma falta de responsabilidade e de empenhamento dos alunos, por um lado, e, por outro lado, dificuldades dos mesmos em perspectivarem um assunto de uma forma reflexiva. Este problema é agravado pelas generalizadas dificuldades de expressão escrita. Provavelmente, estes são os principais pontos fracos da UC.

. Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular

Continuará a procura de temas importantes que possam interessar os alunos, assim como continuará a ser realçado o papel fundamental da reflexão na Conservação e Restauro e, em consonância, nesta UC.

. Cumprimento do programa

O programa foi cumprido.

António João Cruz

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Património Arquitectónico

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT e 1 turma: 30 T + 15 TP + 2 OT

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338045

Área Científica: Arquitectura

Docente Responsável

Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutoramento

Docentes

Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas, Professor Coordenador, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 10
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 8 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 8 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 0 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 8 e 80.00%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100.00%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 80.00%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos):

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Alteração do programa de acordo com as diretivas da A3ES

Cumprimento do programa:

O programa foi cumprido integralmente

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Caracterização da Unidade Curricular: Teoria e Crítica da Arte

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50

Carga horária: 45 T + 15 TP + 3 OT e 1 turma: 45 T + 15 TP + 3 OT

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338043

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro, Professor Adjunto, Doutoramento

Docentes

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro, Professor Adjunto, Doutoramento

Sucesso escolar na Unidade Curricular

- N.º de alunos inscritos na unidade curricular: 17
- N.º médio de alunos presentes nas aulas, por tipo de aula (com base no n.º de assinaturas presentes no verso dos sumários de cada aula):
 - Aula Teórica, 12 Alunos
 - Aula Teórico-Prática, 12 Alunos
 - Aula Orientação Tutorial, 0 Alunos
- N.º de alunos avaliados (número e percentagem, relativamente aos inscritos, no final do exame de recurso): 7 e 41.18%
- Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados, e taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso):
 - Taxa de aprovação, relativamente aos avaliados (no final do exame de recurso): 100.00%
 - Taxa de aprovação, relativamente aos inscritos (no final do exame de recurso): 41.18%
- Avaliação geral da unidade curricular (inquérito aos alunos): não foi validada devido ao reduzido número de respostas

Relatório do docente responsável pela Unidade Curricular

Justificação dos resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos):

Como aspecto positivo salienta-se a aprovação de 100% dos alunos avaliados, demonstrando o interesse e empenho dos que se submeteram à avaliação. Assiduidade às aulas da maioria dos alunos e participação activa nas aulas teórico-práticas. Como pontos fracos há a salientar a falta de capacidade de organização dos alunos e de métodos de trabalho, e o facto de muitos deles terem UC's da Licenciatura por concluir, o que conduz a uma multiplicidade de UC's para realizar num só semestre.

Estratégias de melhoria a desenvolver para a unidade curricular:

Convocar mais vezes os alunos a falar da realização dos seus trabalhos, de modo a evitar o adiamento de determinadas tarefas de investigação imprescindíveis à sua elaboração que, frequentemente, os impede de concluir os trabalhos dentro dos prazos estipulados.

Cumprimento do programa:

O programa foi cumprido.

Opinião sobre o ano letivo de 2022/2023 no Mestrado em Conservação e Restauro

Como representante dos alunos dos Mestrado em Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar, tenho como minha opinião que o ano letivo de 2022/2023 correu bem de uma forma geral.

Na minha opinião pessoal, a comunicação entre alunos e professores foi boa e correu da melhor forma. Não existiu nenhum problema de maior, e as adversidades que apareceram foram colmatadas de forma rápida e sem grandes dificuldades.

Existiu acompanhamento da parte dos professores para com os alunos, principalmente dos professores das disciplinas práticas, mesmo em horário extracurricular. Sempre que recorríamos aos mesmos, de forma geral, fomos sempre bem acompanhados e recebidos.

De modo a incluir todos os colegas, perguntei-lhes as suas opiniões tendo sido possível retirar uma ideia geral que sentiam que o ano correu bem, no entanto, existem alguns detalhes a apontar.

Ao frequentar um mestrado, pressupõe-se mais trabalho do que seria requerido numa licenciatura. Mas no sentido geral, há a sensação de que é exigido muito nos trabalhos que acumulando com muitas horas letivas semanais se tornam muito cansativos.

Os alunos que frequentaram a disciplina de CRA em Documentos Gráficos, referiam que sentiram ter sido um pouco prejudicial o facto de não terem aulas práticas durante o primeiro semestre. Apesar de terem conseguido repor as horas, dentro do possível, esta não é a situação ideal e que perturba o bom funcionamento dos seus próprios calendários e organização.

Mantem-se a opinião que as unidades curriculares são repetitivas em termos dos assuntos que são lecionados, podendo ser dadas de uma forma mais sintetizada.

Em particular, na disciplina de Problemas Atuais da Conservação, foi referido pelos alunos a falta de um espaço para comentários de forma a melhor sustentar e fundamentar a pontuação dada no questionário das disciplina. Ainda sobre a disciplina de PAC, sente-se que alguns temas são mais expositivos do que assuntos ou problemas que nos façam ponderar e debater.

Sobre a disciplina de Empreendedorismo, sente-se que a matéria é lecionada de forma um pouco forçada e desgastante. Existe o pressuposto que sejam aulas que suscitem um espírito criativo face à área da Conservação e Restauro. Na realidade, passou-se um semestre a aprender o que é criar uma empresa num curso que nunca aborda nenhum destes temas, acabando numa “jorrada de informação” de áreas de conhecimento desconhecidas, e com muito pouco interesse pela grande maioria dos alunos. Num curso onde nunca se ensina como passar um recibo, formas legais de como poderemos ser empregados, quais os nossos direitos e deveres, ou o que esperar do mundo do trabalho, parece um passo demasiado adiantado quando há outras valências que seriam de maior aproveitamento por parte dos alunos prestes a entrar no mercado de trabalho.

Sobre o curso em geral, foi ainda referido que se sente que não existe um incentivo sobre a pratica de leitura bibliográfica e/ou científica e específica sobre as mais diversas áreas e temas da Conservação e Restauro. Por exemplo incentivando o trabalho de pesquisa quando surgem novas práticas de diferentes procedimentos durante um tratamento, ou problemas que surjam durante uma intervenção. Sendo isto apontado por vezes a alguns professores que ensinam apenas como executar um procedimento conforme a sua forma de trabalho, ou ética que adotada, que poderá obviamente ir ao encontro da necessidade da obra, mas que não põe em causa outras opções de tratamento, não cultivando em nós um espírito crítico em relação à Conservação e Restauro.

Isto provoca, nos alunos, uma falta de noção de uma infinidade de terminologias, produtos, procedimentos, materiais, técnicas (sebentas desatualizadas, duas ou três referências a cada dois ou três apresentações teóricas, não chega) E ainda

que, obviamente, nunca se possa aprender tudo isto nas aulas, há, realmente, uma precariedade quanto à partilha de fontes.

Falta um incentivo, também, à redação de artigos, apresentações, discussões, que exponham trabalhos por nós efetuados durante o curso, sem que haja, numa Instituição com Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro, palco para os alunos partilharem as suas experiências, quer através de palestras e conferências, workshops ou de outras atividades relacionadas com o curso.